

-----ATA NÚMERO 26/2016-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM CATORZE DE JULHO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos catorze dias do mês de julho do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Bruno Miguel Camacho Pereira, Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Presente, ainda, o Senhor Énio Vieira Martins, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vereador Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU.-----

---Também estiveram presentes, o Chefe de Gabinete, Miguel Iglésias, a Adjunta da Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos da Vereação, João Beja, Sandra Silva, Énio Câmara e Mabely

Moreira.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Usando da palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, e no âmbito de um protocolo celebrado entre o Município e a Associação de Astronomia da Madeira, sobre o licenciamento do espaço destinado à instalação do observatório, junto à Casa do Areeiro, que tem merecido o apoio de várias entidades e onde existe a possibilidade de uma candidatura a fundos europeus e também a viabilidade de apoios de fundações nacionais, questionou o ponto de situação, opinando que seria urgente a avaliação do processo por parte da Autarquia.--

----- - O Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu que fora levantada uma questão relacionada com o aumento da construção existente, que viola o índice de construção estabelecido no PDM, estando os serviços a analisar o assunto, sendo do interesse do Executivo que este projeto se inicie.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, informou que na zona de São João, mais concretamente no Largo, os moradores queixam-se da falta de limpeza regular. Disse

que, segundo informações obtidas, os contentores existentes foram retirados, aquando da Festa de São João, não tendo sido repostos.-

----- - A Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que mandaria averiguar a situação de imediato.-----

----- - Intervindo, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, chamou a atenção para uma moradia, com um aspeto degradado, na Avenida do Infante, junto à Rua do Jasmineiro, possivelmente ocupada ilegalmente, e que possui alguns elementos chamativos e de muito mau gosto nas varandas e com a agravante de ser uma artéria considerada turística.-----

----- - Em relação a esta questão o Senhor Presidente informou que mandaria averiguar a situação, de imediato.-----

-----Continuando, esta mesma Vereadora, alertou, novamente, para o uso excessivo de adendas às agendas da ordem de trabalhos das reuniões, referindo que, por um lado, trata-se de um procedimento que viola o próprio Regimento das Reuniões de Câmara (ponto 2 do artigo 7º “Ordem do Dia” do Regimento das Reuniões da Câmara Municipal do Funchal), por outro lado, impede que a Oposição tenha tempo suficiente para se preparar adequadamente não podendo assumir dessa forma uma posição devidamente fundamentada sobre as diferentes matérias.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou o ponto de situação, já solicitado anteriormente, das unidades de execução na Ajuda e Amparo, assim como do processo de um edifício na Estrada Monumental, da Socicorreia, ao

que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que os mesmos estão sendo objeto de análise por parte dos serviços.-----

---Nesta altura, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, procedeu à entrega do mapa com as delimitações das zonas referentes aos estacionamento para motociclos, solicitado na semana anterior.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, perguntou se a Câmara acionara o Plano de Prevenção contra Incêndios nas serras do Funchal e se o posto de bombeiros no Parque Ecológico estaria a funcionar.-----

----- - Respondendo a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que, ao nível do Parque Ecológico, são efetuadas rondas regulares quer pelos Bombeiros quer pelos funcionários do Parque, e que em caso de necessidade existem tanques de água, havendo igualmente em permanência um autotanque.-----

-----Por sua vez, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, acrescentou que existe também o Plano Regional da Proteção Civil.-----

-----Prosseguindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, solicitou esclarecimentos acerca do concurso de adjudicação para várias casas no Parque Ecológico, tendo a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, esclarecido que o concurso ficara deserto e que, de momento, estaria a ser ultimado outro caderno de encargos para novo procedimento.-----

-----De seguida, este mesmo Vereador, referiu-se às declarações prestadas pelo Senhor Presidente, na última sessão da Assembleia Municipal, em resposta a um deputado Municipal, sobre as obras de requalificação do antigo Matadouro cujo projeto de arquitetura teria já sido adjudicado por um valor de cerca de oitenta mil euros.-----

----- - Relativamente a esta questão, o Senhor Presidente esclareceu que por se tratar do projeto de arquitetura e de especialidade e ser inferior a duzentos mil euros, não carece de ser presente à reunião de Câmara-----

-----Continuando, o Senhor Vereador do CSD/PP, José Manuel Rodrigues, fez saber da denúncia do cidadão Danilo Matos, antigo diretor do Departamento de Planeamento Estratégico da Câmara do Funchal, sobre as obras previstas no âmbito da obra de segurança da Ribeira de Santa Luzia, cujo Governo Regional prevê efetuar um conjunto de obras que vai alterar a Ponte D. Manuel, opinando que a Autarquia deveria diligenciar junto do mesmo para que fosse tida em conta a história da ponte, o património e a beleza estética desta para a Cidade.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, e no âmbito das “Presidências Abertas” a decorrer na Freguesia do Monte, chamou a atenção para a aquisição da antiga Estação de Comboio do Monte, bem como para a existência, no Largo da Fonte, de um telheiro de zinco, na parte superior do café do Parque.-----

-----Por último, este mesmo Vereador alertou para várias reclamações acerca da limpeza do Complexo Balnear do Lido, mais concretamente dos horários de limpeza do solário e da piscina.-----

----- - O Senhor Presidente sobre esta questão referiu: “A situação já se encontra solucionada com a aquisição de bombas para extração da água da piscina, dado que a mesma é de água salgada. Ao não existir um sistema de esvaziamento através de bombagem, este era feito graviticamente, mas com o pico das marés altas esta operação, devido à resistência, demorava mais tempo o que atrasava os trabalhos de limpeza”.-----

----- - Intervindo o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, e na sequência da intervenção anterior do Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, sobre o Plano de Prevenção Contra Incêndios, chamou a atenção para a necessidade de ser efetuada uma verificação regular das bocas-de-incêndio, pois em anos anteriores verificou-se a falta de água em alguns destes equipamentos, ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que estão a ser feitas fiscalizações regulares a estes sistemas.-----

-----De seguida, este mesmo Vereador, disse que, após consulta ao site da SocioHabitaFunchal, verificou que os dados relativos aos pedidos de habitação social são de dois mil e catorze, questionando a este propósito, qual a evolução que se verifica, se estes números se mantêm ou se existe alguma evolução.-----

----- - Respondendo a Senhora Vereadora Madalena Nunes, da

Mudança, disse que os números continuam semelhantes.-----
-----Por último, o Senhor Vereador Ênio Martins, da CDU, questionou o ponto de situação do empréstimo de dez milhões de euros, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, disse já terem sido enviadas as respostas relativas ao último questionário remetido por parte do Tribunal de Contas, estando a contar atualmente o prazo de dez dias para que se pronunciem, aguardando a Câmara uma resposta ainda no corrente mês.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - VOTO DE LOUVOR:-----

----- - **Voto de Louvor à Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal pela Comemoração do 20º Aniversário:** -

Subscrito pelo Senhor Presidente, foi aprovado, por unanimidade o Voto de Louvor do seguinte teor:-----

---“A Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal (AAPEF) comemora, este ano, o seu 20.º aniversário. Duas décadas de voluntariado árduo e incondicional, dedicado à defesa, recuperação e preservação da biodiversidade do Funchal, que se traduziu em centenas de ações de limpeza, reflorestação e sensibilização, em períodos particularmente difíceis da nossa floresta, dos quais se destaca, infelizmente pelas piores razões, os incêndios do verão de 2010. A Associação foi fundada a 7 de novembro de 1996 e foi a primeira associação madeirense

reconhecida como Organização Não Governamental para o Ambiente de Âmbito Local – O.N.G.A n° 99 das Instituições de Utilidade Pública. Tem, atualmente, cerca de 400 sócios, mas, ao longo da sua existência, já contou com a ajuda de mais de um milhar de voluntários na defesa do meio ambiente, entre os quais sucessivos turistas de visita à cidade, e sempre sob a orientação de Raimundo Quintal, geógrafo, investigador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa e ex-Vereador da Câmara Municipal do Funchal, que lidera a Associação desde a sua fundação. Hoje em dia, as atividades da Associação dividem-se entre o próprio Parque Ecológico, propriedade municipal, e o Campo de Educação Ambiental do Cabeço da Lenha, propriedade da AAPEF, onde se localiza o seu viveiro de plantas e sementes. A missão de reflorestar e de dizimar as plantas infestantes continua a ser um trabalho reconhecido aos Amigos do Parque em todos os quadrantes, dele resultando um carinho especial na opinião pública. Por tudo isto, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal do Funchal, aprove um Voto de Louvor à Associação dos Amigos do Parque Ecológico do Funchal, pela comemoração do seu 20.º aniversário”.

---Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, manifestou a sua satisfação por este Voto de Louvor atribuído pelo trabalho realizado pela Associação, parceira da Câmara em várias atividades.

---Por sua vez, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do

CDS/PP, associou-se a este Voto de Louvor, considerando inquestionável o trabalho feito por esta Associação em prol do ambiente.-----

2 - REGULAMENTOS MUNICIPAIS: - A Senhora Vereadora Madalena Nunes, fez uma breve introdução aos assuntos que se seguem, da seguinte forma: “Como é do conhecimento público a política social do Executivo possui muitas vertentes, todas elas numa lógica capacitante e inclusiva. Atuamos na área da educação, por exemplo, com a Escola vai ao bairro; atuamos igualmente na área da formação profissional e no empreendedorismo jovem, veja-se o Espelho Meu; temos igualmente ação na área da educação não formal, como forma de aprendizagem de competências capacitantes para a vida pessoal e profissional, como por exemplo: o Pomar Comunitário e as Hortas Sociais de Educação Não Formal, no Palheiro Ferreiro. Outra das nossas apostas, no campo das políticas sociais, foi a da criação de um Fundo de Investimento Social. É uma aposta em ajudas financeiras capacitantes de carácter social ou em áreas de formação em contexto de trabalho, com vista à reinserção no mercado de trabalho. São investimentos aplicados nas famílias que vivem no nosso concelho, de forma a que, com maior facilidade possam fazer face a problemas sociais e financeiros, tendo sempre em vista que, por exemplo, as crianças de famílias com mais fracos recursos não fiquem esquecidas. Tentamos ajudar a combater as disparidades sociais, proporcionando às pessoas do Funchal uma forma que as

ajude a combater a pobreza e a reinserirem-se socialmente aumentando o seu grau de satisfação e de autoestima. Temos visto muito do nosso trabalho reconhecido. O Programa “**Mexe-te**” foi validado e recomendado a vários municípios como uma boa forma de ajudar na área da empregabilidade jovem. Atualmente, o Laboratório de Inovação Social, da Social Business School, passou à 4ª e última fase os seguintes projetos da CMF: Projeto Pomar Comunitário e Hortas Sociais de Educação Não Formal; Musicarte – Inclusão pela Arte; Espelho Meu; Escola vai ao Bairro; Mexe-te. Lembrando agora o FIS, onde estão incluídos vários programas, dos quais trazemos dois a revisão: o Apoio a Medicamentos e o Subsídio Municipal de Arrendamento. Já temos algum tempo de implementação e estamos em condições de propor algumas alterações que ajudem a que este tipo de apoios tenham uma linha coerente de construção, abranjam um maior número de pessoas e sejam de mais fácil operacionalização, cumprindo sempre os pressupostos legais a que qualquer instituição credível tem de se submeter. Nesse sentido, trazemos estas duas propostas de regulamento, já com algumas alterações e as que consideramos fazer mais sentido. É uma proposta de trabalho aberta que esperamos se enriqueça na consulta pública e que fazemos votos tenha a aprovação de toda a Vereação para que se iniciem os restantes processos que abrirão a discussão pública”.-----

----- - **Revisão do Regulamento do Programa de Atribuição de Subsídio Municipal ao Arrendamento – submissão a consulta**

pública: - A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, apresentou o projeto de Revisão do Regulamento em epígrafe.-----

--- - Após apreciação, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do PSD, em cumprimento do número um do artigo cento e um do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois/noventa e um, de quinze de novembro, alterado pelo Decreto-Lei número seis/noventa e seis, de trinta e um de janeiro, submeter o Projeto de Revisão do Regulamento Municipal de Atribuição de Subsídio Municipal de Arrendamento a consulta pública. O referido Regulamento, fica a fazer parte integrante desta ata como anexo (A).-----

----- - ***Revisão do Regulamento de Ajuda na Participação Municipal de Medicamentos – submissão a consulta pública***: -

A Senhora Vereadora da Mudança, Madalena Nunes, fez a apresentação e explicação da proposta de Revisão do Regulamento acima referenciado.-----

--- - Após apreciação, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do PSD, em cumprimento do número um do artigo cento e um, do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois/noventa e um, de quinze de novembro, alterado pelo Decreto-Lei número seis/noventa e seis, de trinta e um de janeiro, submeter o Projeto de Revisão do Regulamento de Ajuda na Participação Municipal de Medicamentos a consulta pública. O referido

Regulamento, fica a fazer parte integrante desta ata como anexo (B).-----

---Relativamente aos documentos acima referenciados, a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, referiu: “Estas duas propostas de revisão vêm de encontro àquilo que os Vereadores do PSD sempre defenderam, como sendo regulamentos extremamente restritivos, quer em termos dos rendimentos das famílias, quer em termos das idades das pessoas, além de possuírem uma excessiva carga burocrática. Daí que, embora tardiamente, concordamos com a sua revisão. Existe, no entanto, um aspeto que não estamos de acordo que é o facto da consulta pública coincidir com o período de verão e de férias da maioria dos funchalenses. Atendendo a que estas matérias podem ter impacto na vida das pessoas, e porque consideramos ser importante a participação daquelas, seria mais conveniente e produtivo que esta discussão pública ocorresse a partir de meados do mês de setembro até outubro, coincidindo com o início das aulas e o regresso ao trabalho e aí, de certeza, as pessoas estariam mais atentas e disponíveis para refletir e participar na discussão”.-----

---A Senhora Vereadora Madalena Nunes, da Mudança, explicou que o processo, à luz do novo Código de Procedimento Administrativo, demorou mais tempo a preparar, mas se for adiado haverá famílias que não irão usufruir deste apoio, sendo que neste momento estão a ser apoiadas cerca de cento e oitenta famílias.----

---O Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, por sua vez, opinou

que o Executivo deveria ter acautelado esta situação iniciando o procedimento mais cedo por forma a que a discussão pública fosse realizada antes do mês de julho. -----

-----**Declaração de Voto do PSD:** “O nosso sentido de voto nada tem a ver com a substância nem redação dos documentos. Atendendo a que os regulamentos serão enviados posteriormente à Assembleia Municipal, reservamos uma posição final para essa altura.”-----

3 - OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA - Isenção de Taxas: - Acompanhado da informação da Divisão de Fiscalização Municipal (ref^a 957/DGF/DFM/2016), foi de novo presente o processo da UMAR – União de Mulheres Alternativas e Resposta (proc.º 29311/16), solicitando a utilização do Jardim Municipal, com isenção de taxas, nos dias quatro, onze, dezoito e vinte e cinco do próximo mês, para a realização do Mercadinho “Saberes & Sabores no Feminino” tendo a Câmara deliberado aprovar, por unanimidade.-----

4 - ACIDENTES NA VIA PÚBLICA - Indemnizações: - Perante o requerimento de Egídio Fernandes Camacho Carreira (proc.º 2270/16), acompanhada da informação da Divisão de Gestão de Frota (ref^a 38V/DIE/DGF/2016), a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pagamento da indemnização (€ 117,78) relativa aos danos causados na viatura Mitsubishi (59-49-ZJ), pela queda numa adufa, sem tampa, no Caminho Velho da Chamorra, freguesia de Santo António.-----

----- - A Câmara deliberou, em função da exposição apresentada por Egídio Fernandes Camacho Carreira (proc.º 12726/16 da) e com base na informação da Divisão de Gestão de Frota (refª 39V/DIE/DGF/2016), aprovar, por unanimidade, o pagamento da importância de € 97,60 (noventa e sete euros e sessenta cêntimos) referente aos danos (risco) provocados na viatura Mitsubishi (59-49-ZJ), por funcionário camarário, aquando do transporte de cadeiras de vimes para uma viatura adstrita à Unidade de Mercados, na Rua Latino Coelho.-----

5 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Recomendação do CDS/PP, para a “Geminação entre as Cidades do Funchal do Rio de Janeiro”:**

O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, fez a apresentação da Proposta de Recomendação que abaixo se transcreve:-----

---“O conceito de geminação, nasceu da necessidade de restabelecimento de relações de amizade entre cidadãos de municípios fronteiriços numa Europa devastada pela II Grande Guerra. Posteriormente, impulsionada por vários instrumentos das Nações Unidas e da União Europeia, a geminação foi-se alargando a outros territórios do globo terrestre, de acordo com as amizades, necessidades, turismo, cultura e história de cada país. Como conceptualizou Jean Barreth, um dos pais fundadores do Conselho dos Municípios na Europa, a geminação traduz-se “...no encontro de dois municípios que pretendem proclamar que se associam (...),

para confrontar os seus problemas e para desenvolver entre eles laços de amizade cada vez mais estreitos”. Portugal iniciou a celebração destes protocolos a partir da década de 80, permitindo-se desenvolver laços de amizade e cooperação quer com municípios europeus, quer ainda com municípios dos Países de Língua Portuguesa (PALOP), e ao analisarmos os dados referentes às várias geminações que se contam, nos dias de hoje, a sua larga maioria têm parceiros provenientes de países de língua portuguesa. Observando-se os vários exemplos de geminações efetuadas por diversos municípios portugueses, verifica-se que estes protocolos constituem um importante e eficaz instrumento político, não burocrático e que permite desenvolver diversas atividades de cooperação por diversos atores sociais que entendam geminar. As motivações para o estabelecimento de geminações podem ser diversas. Algumas têm caráter meramente político, outras humanitárias, económicas, técnicas, demográficas ou de proximidade geográfica; baseadas em afinidades linguísticas, laços históricos ou motivações culturais. No nosso caso, quase que não seria preciso enunciar as nossas ligações ao Rio de Janeiro, mas para que dúvidas não restem, relembremos algumas delas: - Funchal e o Rio de Janeiro são cidades gémeas por razões históricas e conseqüentemente da demografia, afinidades linguísticas, pelos seus laços culturais e a amizade que as une; - Funchal ponto de passagem quer no tempo dos descobrimentos e da emigração. Navios da marinha mercante de passageiros tinham

escala obrigatória no Funchal criando assim um intercâmbio entre as duas cidades; - Foi com o estabelecimento da Família Real Portuguesa no Rio de Janeiro que a cidade começou a beneficiar da onda lusitana; - de entre os fluxos migratórios mais significativos para o Rio de Janeiro destacam-se os portugueses, de entre os quais na sua maioria provenientes do norte do país, o que levou a que o Rio de Janeiro seja o terceiro município com mais portugueses a seguir a Lisboa e Porto; - Ao abrigo de programas de intercâmbio de estudantes, as Universidades enviam todos os anos vários alunos para a Universidade Federal do Rio de Janeiro; - O Gabinete Português de Leitura, fundado em 1837, é a maior biblioteca de autores portugueses fora de Portugal; - E, diversos profissionais e empresários, sobretudo no âmbito da construção civil, provenientes do Norte de Portugal têm novamente emigrado para o Rio de Janeiro. Pelo que, verifica-se que as relações de amizade que se podem conseguir firmar com a celebração desta geminação irá permitir, entre outros, o desenvolvimento do turismo, de negócios, intercâmbios de ideias com uma maior transparência e proximidade. Alguns representantes da Câmara Municipal já manifestaram interesse nesta geminação no ano em que o Rio de Janeiro assinala 450 anos. Assim, o CDS/PP, propõe a esta Câmara Municipal que se aprove a seguinte recomendação: Que a Câmara Municipal do Funchal diligencie todos os esforços no sentido da ratificação do protocolo de geminação entre as cidades do Funchal e do Rio de Janeiro. A geminação faz-se

geminando, e por isso, este será o primeiro passo de muitos outros que se esperam dar, possibilitando o estreitar cada vez maior entre a cidade do Funchal e do Rio de Janeiro”.-----

---Sobre esta proposta, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu que o Funchal é dos municípios portugueses com um maior número de geminações e, não se trata da proposta em concreto, que merece apoio, mas sim de efetuar uma reflexão estratégica, porque mais do que fazer novas geminações importa reforçar as existentes.-----

---Relativamente a este assunto, o Senhor Presidente referiu: “Anteriormente as geminações eram efetuadas com base nos laços culturais ou pelas comunidades madeirenses, mas hoje em dia, já se perspetivam as geminações pelas razões económicas. Este ano celebra-se o vigésimo aniversário de duas geminações, pelo que no Dia da Cidade receberemos uma delegação de Leichlingen e em outubro outra de Fremantle”.-----

----- - **Voto de Congratulação do CDS/PP, à Seleção de Portugal pela Conquista do Título de Campeão da Europa em Futebol:** - A Câmara aprovou, por unanimidade, o seguinte Voto de Congratulação, submetido pelo CDS/PP:-----

---“Todas as palavras parecem insuficientes para exprimir com real dimensão o sentimento de profunda alegria que contagiou os portugueses de todas as latitudes geográficas, incluindo a enorme comunidade portuguesa emigrante pelos quatro cantos do mundo, após a conquista do Campeonato da Europa de Futebol, que se

realizou em França. Foi a primeira vez que Portugal arrecadou um grande título internacional ao nível da Seleção “A” de futebol, e logo frente à poderosa França, que neste Campeonato da Europa de 2016 jogou em casa. O percurso da equipa portuguesa na fase final do Campeonato da Europa de 2016 não foi de grandes esplendores futebolísticos nem de rasgos artísticos, mas os comandados do treinador Fernando Santos e do capitão da Seleção, Cristiano Ronaldo, tiveram sempre uma enorme capacidade de trabalho e de sofrimento, a que souberam juntar um grande espírito de humildade e entreajuda. A vitória de Portugal sobre a França por 1-0, no prolongamento, foi o corolário desse trabalho coletivo e da crença, mas também da vontade de quebrar o enguiço que, nas últimas duas décadas, tem perseguido Portugal e impedido que tivesse ido além das chamadas vitórias morais. Toda a imprensa mundial colocou em manchete o “ouro” conquistado por Portugal em Paris, e o madeirense Cristiano Ronaldo, capitão da Seleção, surge nos media como a grande estrela do feito português. Até do espaço, Portugal foi felicitado pelo astronauta da NASA Terry Virts, que na rede social Twitter escreveu uma mensagem onde se pode ler: “Congrats (parabéns)”, tendo colocado uma fotografia noturna tirada do espaço onde se vê o território português iluminado e as palavras-chave #Portugal#Euro2016Finale#EURO2016. Com o título conquistado no dia 10 de julho, no Stade de France, Portugal redimiou-se da amarga derrota em casa, no Europeu de 2004, frente à Grécia. Por todo o país, incluindo a enorme comunidade

portuguesa em França, assim que ecoou o apito final, surgiram os festejos exuberantes para celebrar a maior conquista de sempre do futebol português. Por tudo o que representa para a honra e glória de Portugal a conquista do título de Campeão Europeu, a Câmara Municipal do Funchal, aprova um Voto de Congratulação pela brilhante conquista, releva a dedicação, o trabalho e a forma digna como todos os jogadores, capitaneados pelo madeirense Cristiano Ronaldo, representaram as cores portuguesas e elevaram ao mais alto nível do futebol a bandeira de Portugal”.

---**Adenda (nº 4 do artigo 11º do Regimento das Reuniões da CMF)**. -----

6 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS:-----

----- - **Concurso Público para a “Aquisição de duas viaturas de 19 toneladas RSU Bifluxo 15 m3” - Abertura de**

Procedimento: - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a aquisição referida em título, com o valor base de € 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil euros), bem como aprovar as peças processuais e a designação do júri proposto na informação do Departamento de Ambiente (refª 1972/DA/2016), composto por: Efetivos: Leonel Mendonça; Engª Andrea Sousa; Eng.º Adelino Filipe; Suplentes: Eng.º Armando Silva e Eng.º Vitor Jordão.-----

---A presente deliberação é, ao abrigo do disposto no número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, e do número três do artigo vinte um do

Regimento das Reuniões, aprovada em minuta para a produção de efeitos imediatos.-----

7 – URBANISMO:-----

-----**7.1 – Obras Particulares:** - (O processo agendado sob o número 230, foi retirado, ficando adiada a sua discussão e votação para a próxima reunião).-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e dez minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 239/2016, publicada nos locais de estilo.